

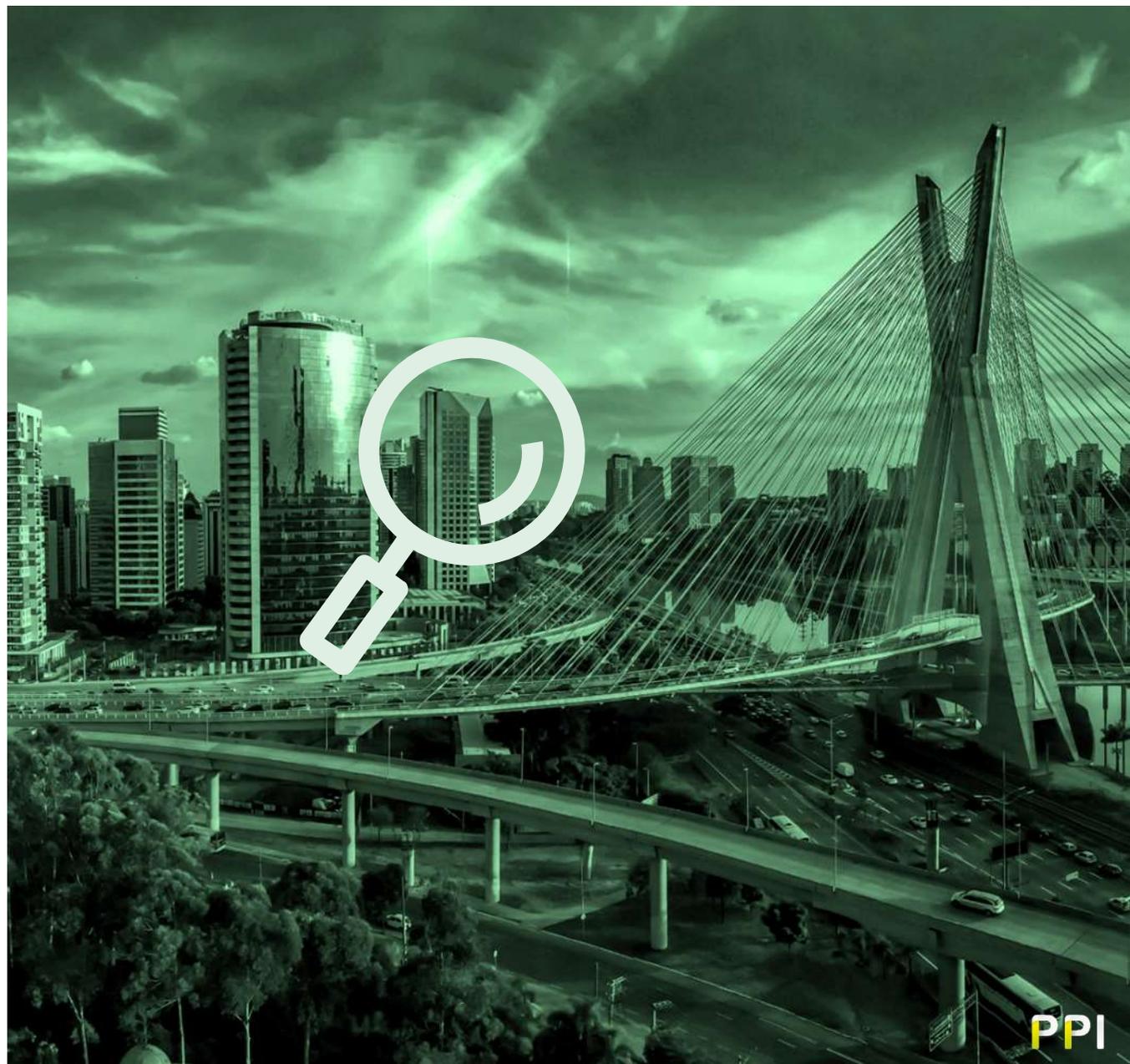


PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS | PPI

26/março/2019

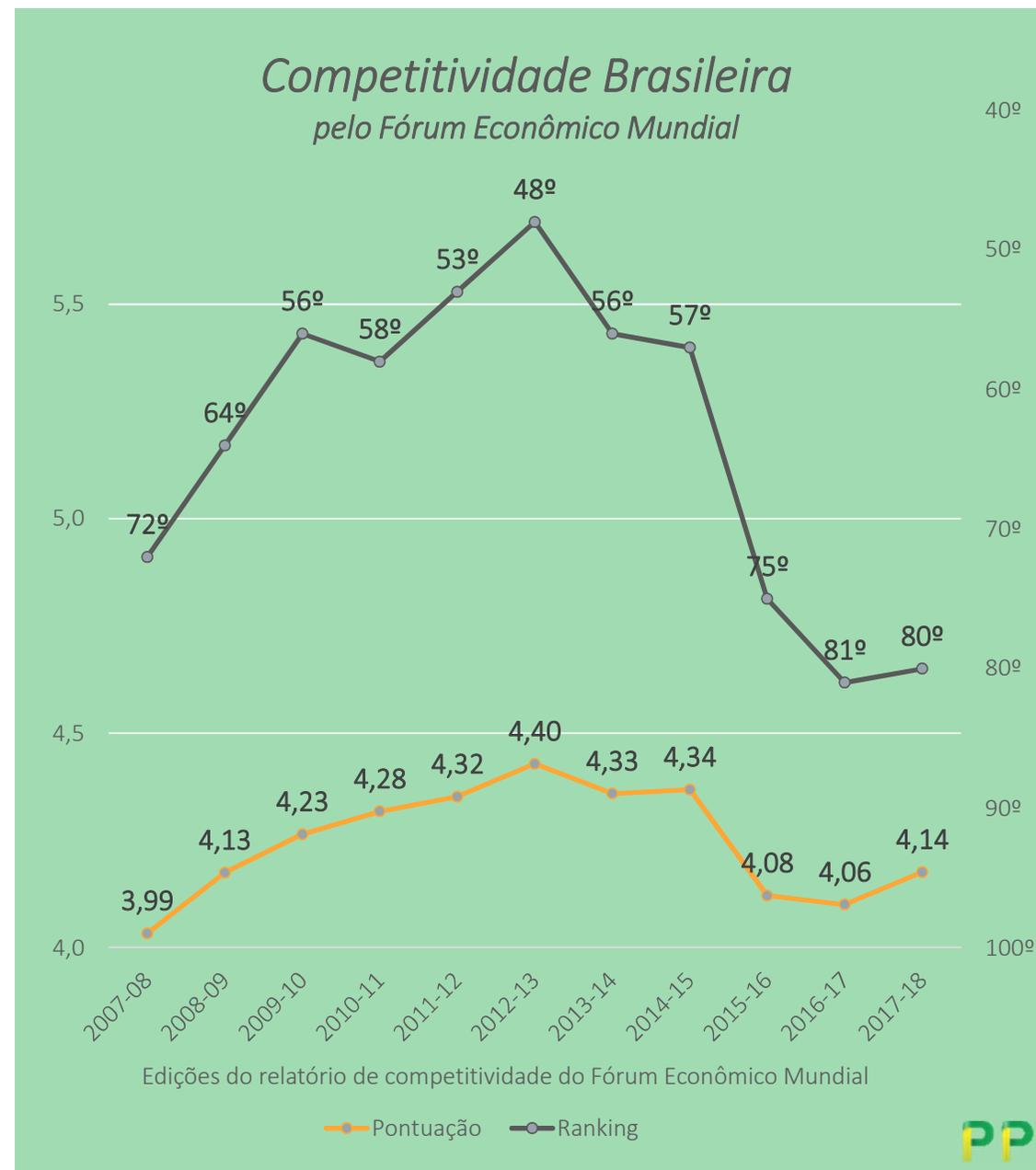
A COMPETITIVIDADE BRASILEIRA

- Em que estágio competitividade do Brasil realmente se encontra?
- Como os investidores avaliam o País?
- Como está a infraestrutura nacional se comparada com os países da América Latina e Caribe?
- E com os parceiros dos BRICS?



A COMPETITIVIDADE BRASILEIRA

- Em recente publicação do Fórum Econômico Mundial, o Brasil ocupou a **80ª posição** no ranking da competitividade global, entre 137 países avaliados.
- O Brasil está atrás de países da América Latina e Caribe como: Chile (33º), Costa Rica (47º), Panamá (50º), México (51º), Colômbia (66º), Jamaica (70º), Peru (72º) e Uruguai (76º).
- Nas últimas avaliações, o País teve uma queda de **32 posições** em relação aos outros países.



A INFRAESTRUTURA BRASILEIRA EM RELAÇÃO À AMÉRICA LATINA E CARIBE

- No quesito “qualidade geral da infraestrutura”, o Brasil se encontra na 108ª posição, abaixo da média das avaliações dos países da América Latina e Caribe.
- O melhor é o Chile, que ocupa a 35ª posição, e o pior é o Haiti, que está na 134ª entre 137 países.

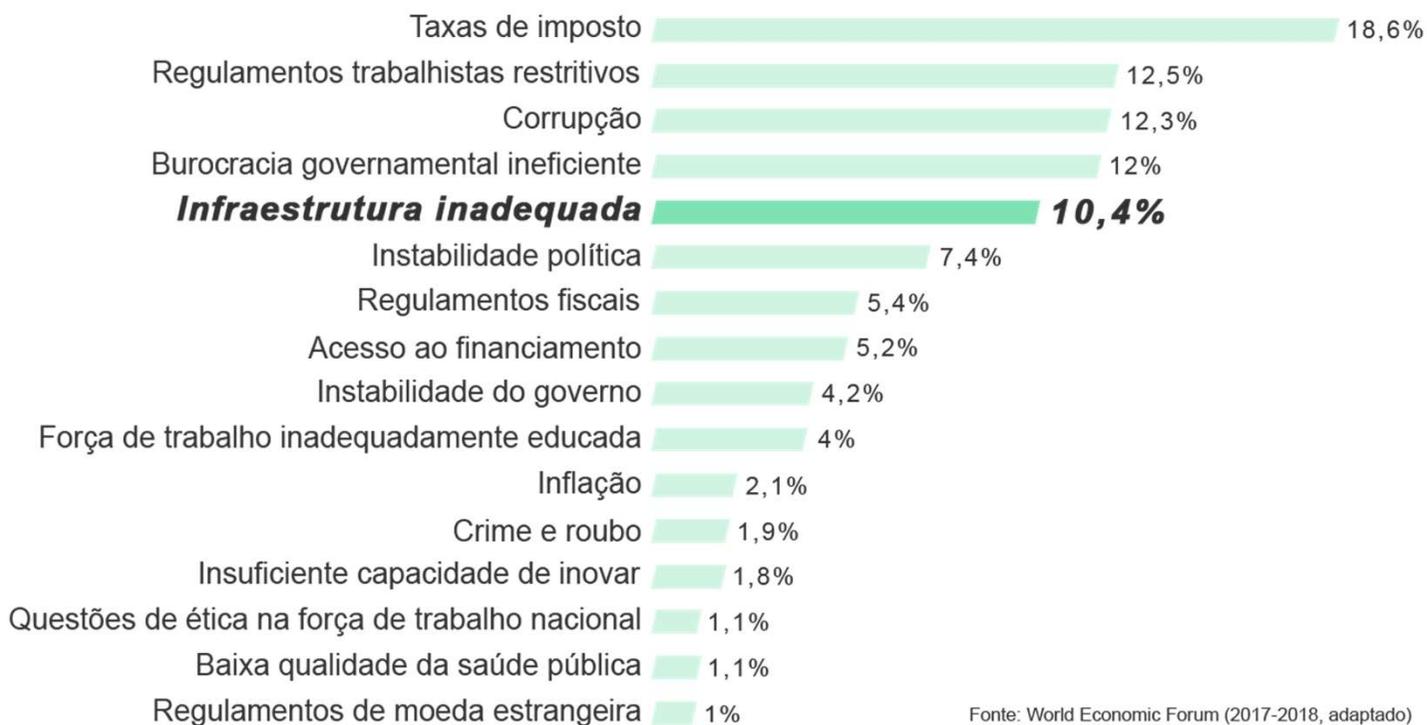
QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA	MELHOR GLOBAL	MELHOR DA AMÉRICA LATINA E CARIBE	BRASIL RANKING	PIOR DA AMÉRICA LATINA E CARIBE
<i>Geral</i>	<i>Suíça</i>	<i>Chile (35º)</i>	<i>Brasil (108º)</i>	<i>Haiti (134º)</i>
<i>Rodoviária</i>	<i>Emirados árabes</i>	<i>Chile (24º)</i>	<i>Brasil (103º)</i>	<i>Haiti (135º)</i>
<i>Ferrovária</i>	<i>Suíça</i>	<i>Panamá (24º)</i>	<i>Brasil (88º)</i>	<i>Uruguai (100º)</i>
<i>Portuária</i>	<i>Holanda</i>	<i>Panamá (6º)</i>	<i>Brasil (106º)</i>	<i>Haiti (124º)</i>
<i>Aeroportuária</i>	<i>Singapura</i>	<i>Panamá (11º)</i>	<i>Brasil (95º)</i>	<i>Paraguai (132º)</i>

A INFRAESTRUTURA BRASILEIRA EM RELAÇÃO AOS BRICS

PAÍSES	QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA				
	GERAL	RODOVIÁRIA	FERROVIÁRIA	PORTUÁRIA	AERO- PORTUÁRIA
<i>Índia</i>	46	55	28	47	61
<i>China</i>	47	42	17	49	45
<i>África do Sul</i>	72	50	47	37	25
<i>Rússia</i>	74	114	23	66	59
<i>Brasil</i>	108	103	88	106	95

- Em relação aos BRICS, a situação é ainda pior: o Brasil ocupa a última posição.
- Superou apenas a Rússia na qualidade da infraestrutura rodoviária, mas perdeu no cômputo da avaliação geral.

PRINCIPAIS PROBLEMAS PARA SE FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL



O Fórum Econômico Mundial também avaliou o ambiente de negócios por meio de pesquisa sobre os fatores mais problemáticos em cada país.

No Brasil, a *infraestrutura inadequada* está entre os cinco maiores problemas.

PANORAMA DA INFRAESTRUTURA BRASILEIRA

Atrair capital estrangeiro

Urgência na criação de emprego

Baixa qualidade dos estudos e projetos

Geração de renda

Investimento insuficiente

Falta de padronização nos contratos

Necessidade de governança

Déficit primário

Falta de planejamento integrado

Baixa credibilidade do País

Ausência de uma carteira de projetos

Baixo crescimento econômico

Recursos insuficientes

Marketing Overview

It is a process to allow an organization to focus resources on the greatest opportunities to increase sales and achieve the company's long-term Marketing strategy's goal is to increase sales and achieve the financial objectives of a company's situation and contribute to its objectives. The objectives will be based on how you will measure your sales objectives and marketing activities.

Product Categories	Profit per Year			
	2013	2014	2015	2016
General Goods	+500.82	-13.6	-100.82	+700.75
Health & Medical	-13.9	+42.94	+200.74	+100.82
Art Supply				

DESAFIOS

É necessário melhorar o ambiente de negócios, bem como:

- Reduzir o custo de logística e, conseqüentemente, o Custo Brasil
- Reequilibrar a matriz de transporte nacional
- Priorizar os investimentos para solucionar os gargalos logísticos



ESTRUTURA DO PPI – NOVO ARRANJO INSTITUCIONAL

Presidência da República

Secretaria de Governo da
Presidência da República

Conselho do PPI

Secretaria Especial
do PPI



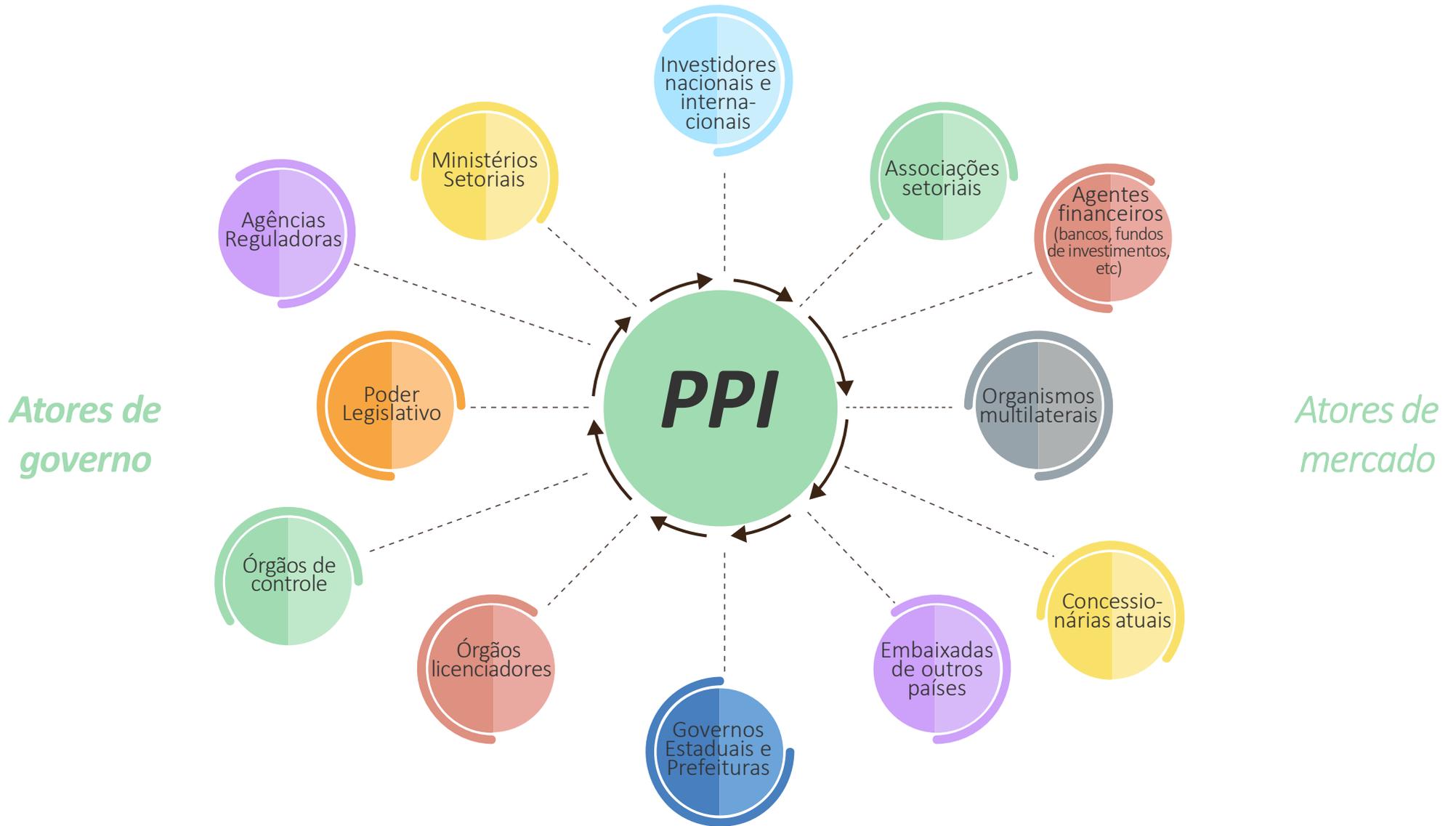
O QUE É A SECRETARIA ESPECIAL DO PPI?

- A Secretaria Especial do PPI (SPPI) funciona como um articulador interno que atua em apoio aos Ministérios e às agências reguladoras para a execução das atividades do Programa.
- É um órgão de:

governança
coordenação
monitoramento
avaliação
supervisão

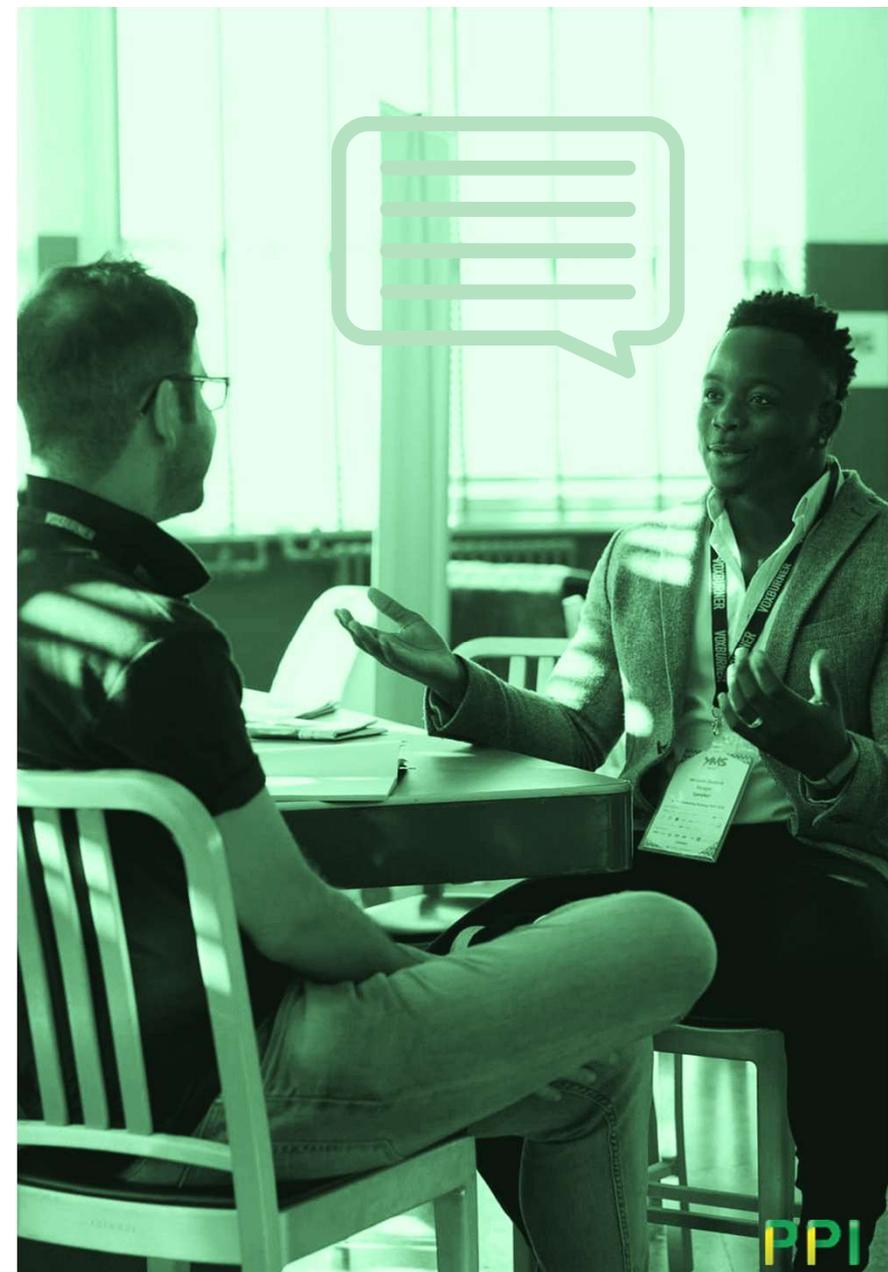
- Um dos eixos da SPPI é estabelecer um canal que seja um primeiro ponto de contato com os investidores, para tornar mais transparente, fácil e eficiente o conhecimento das oportunidades.
- O diálogo com investidores é fundamental para retroalimentar o processo de contratação de parcerias e aperfeiçoar o Programa.

O PPI ATUA COMO UM *HUB* ARTICULANDO JUNTO AOS *STAKEHOLDERS*



LINHAS DE ATUAÇÃO DA SPPI

1. **O Diálogo e a Transparência:** agentes públicos, órgãos de controle e Mercado (investidores).
2. **A Gestão de Riscos e Supervisão dos Projetos:** acompanhamento da evolução do processo de contratação, monitoramento da carteira e cronograma transparente e pré-definido.
3. **O Aprimoramento Técnico:** projetos robustos, investimentos compatíveis com demanda, cronograma unificado, consulta pública obrigatória e efetiva, contratos autossustentáveis, certificação acreditada.
4. **O Aprimoramento Jurídico-Regulatório (Segurança jurídica):** arbitragem legalmente admitida, construção de matriz de repartição de risco robusta e coerente, consulta prévia obrigatória, prazo de 100 dias, edital em inglês.
5. **O Resgate da Visão de Longo Prazo (Previsibilidade):** Plano Nacional de Logística (PNL).



O RESGATE DA VISÃO DE LONGO PRAZO (PREVISIBILIDADE)

- A publicação do calendário prévio das concessões assegurou a previsibilidade para as decisões de investimentos, com destaque aos setores de Óleo e Gás e de Energia Elétrica (linhas de transmissão), que já possuem calendário periódico.
- A SPPI, ao vincular a EPL à sua estrutura, garantiu a Empresa o papel de planejamento de longo prazo da infraestrutura nacional. Isso resultou no **Plano Nacional de Logística (PNL)**.





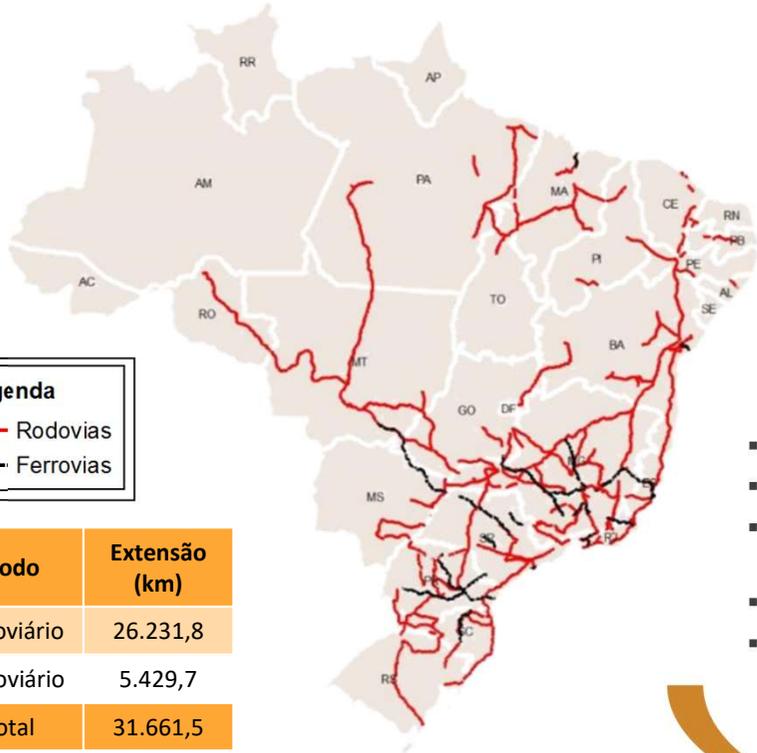
O RESGATE DA VISÃO DE LONGO PRAZO (PREVISIBILIDADE)

O QUE É O PNL?

- É um plano dinâmico e abrangente que contempla a *movimentação das cargas que circulam no País*, sob os diferentes modos de transporte, tomando como base as informações de origem e destino, *as projeções de demanda* e sua *distribuição na infraestrutura* de transportes existente e futura.
- *Elaborado pela EPL*, em cooperação com diversos órgãos públicos, instituições privadas e com o **apoio do IPEA** na elaboração das projeções de demanda, o planejamento levou em consideração **diversos planos setoriais** no âmbito dos Governos Federal e Estaduais.
- A *primeira projeção foi feita para o ano de 2025*, observando o impacto dos investimentos que estão em curso, a disponibilidade futura das redes de transporte e a saturação das vias e gargalos logísticos.

O PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA PREVÊ OS GARGALOS RODOVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS

Cenário Base (2025)



Legenda

- Rodovias
- - - Ferrovias

Modo	Extensão (km)
Rodoviário	26.231,8
Ferrovário	5.429,7
Total	31.661,5

Executar

- PPI
- Investimentos públicos em andamento
- Investimentos programados em concessões rodoviárias existentes
- Relicitações de concessões rodoviárias existentes
- Adequações de capacidade de ferrovias concedidas

Cenário PNL (2025)



Modo	Extensão (km)
Rodoviário	11.924,6
Ferrovário	682,2
Total	12.606,8

Fonte: EPL

O RESGATE DA VISÃO DE LONGO PRAZO (PREVISIBILIDADE)

QUAL O REFLEXO NA MATRIZ DE TRANSPORTE SEM AS PRORROGAÇÕES?

Modo	Divisão Modal			
	2015	Cenário Base (2025)	Cenário PNL (2025)	Cenário PNL (sem adequações de capacidade, EFC, EFVM, RMP e FCA)
Rodoviário	65%	64%	50%	59%
Ferrovário	15%	18%	31%	21%
Hidroviário	5%	5%	5%	5%
Cabotagem	11%	10%	10%	11%
Dutoviário	4%	3%	4%	4%

O RESGATE DA VISÃO DE LONGO PRAZO (PREVISIBILIDADE)

QUAIS OS IMPACTOS DE NÃO FAZER?

Modalidade	Cenário Base			Cenário PNL			Cenário PNL (sem adequações de capacidade, EFC, EFVM, RMP e FCA)		
	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t)	Custo de transporte (R\$ bilhões)
Rodovia	1900,2	114,1	311,0	1462,9	87,8	236,8	1.734,4	104,1	281,7
Ferrovia	536	10,7	16,3	896,1	17,9	36,4	615,4	12,3	23,3
Hidrovia	160,6	3,2	6,4	141,1	2,8	5,3	154,6	3,1	6,1
Cabotagem	291	5,8	8,3	308,4	6,2	8,8	339,8	6,8	9,7
Dutovia	94,4	-	-	107,5	-	-	107,9	-	-
Total	2.982,8	133,8	342	2.916	114,7	287,3	2.952,1	126,3	320,8

R\$ 54,7 bilhões por ano

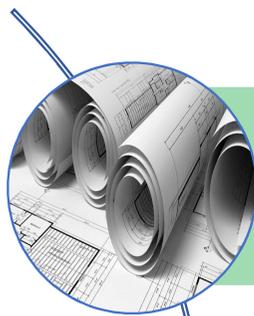
R\$ 33,5 bilhões por ano

APRIMORAMENTO DA GOVERNANÇA – RESOLUÇÃO Nº 1 - CPPI

1. **Diretrizes estratégicas:** regras de governança homogêneas para todos os setores
2. **Instituição do Gerente de Projeto:** a definição de um ponto focal por projeto confere segurança e agilidade no aprimoramento do projeto
3. **Consulta pública obrigatória para todos os projetos:** importante instrumento de aprimoramento dos projetos através da contribuição popular
4. **Aumento dos prazos entre edital e leilão:** Antecedência mínima de 100 dias
5. **Publicação em Inglês dos documentos da licitação:** Aumento da transparência e atratividade dos investidores estrangeiros
6. **Aprimoramento do tratamento da questão ambiental:** determinação para que os órgãos providenciem a LP ou definir diretrizes ambientais

DO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO NO PPI

- Em que momentos o CPPI deve se manifestar em contratos de parcerias com a iniciativa privada?
- A qualificação se destina a empreendimentos públicos de infraestrutura de interesse estratégico nacional.



Fase de Planejamento
(qualificação para estudos)



Aprovação de modelagem da
Licitação e do contrato



Aprovação da prorrogação ou
relanceamento do contrato

DA QUALIFICAÇÃO DOS ESTUDOS TÉCNICOS



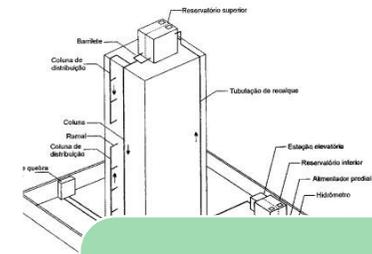
Ministério Setorial
encaminha
documentação
requerida no art. 2º
da ON nº 1/2019 do
PPI*



Secretaria do PPI
analisa a pré-
viabilidade e avalia
sua consistência
técnica, jurídica,
econômica-financeira
e ambiental



Aprovação do
Empreendimento no
Conselho do PPI



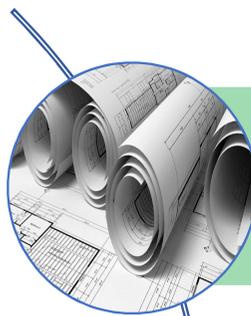
Elaboração do EVTEA
e Obtenção das
licenças

DA QUALIFICAÇÃO DA MODELAGEM DA CONCESSÃO



DO PROCESSO DE OBRAS ESTRATÉGICAS NO PPI

- A par da competência associada à qualificação de contratos de parceria, O PPI assumiu a responsabilidade de conferir resolutividade aos entraves existentes no setor de infraestrutura e em obras estruturantes para o País.



Fase de Diagnóstico



Apresentação de propostas e soluções



Monitoramento e entrega

VANTAGENS DA QUALIFICAÇÃO NO PPI DAS OBRAS ESTRATÉGICAS

- 1) Aumento da governança na condução do processo
- 2) Melhoria na articulação dos diversos órgãos, promovida pela Secretaria do PPI
- 3) Priorização na disponibilidade orçamentária (RP3)
- 4) Ordem cronológica de pagamentos específica
- 5) Alinhamento da obra com a estratégia nacional





PPI EM NÚMEROS

07/fevereiro/2019

PPI EM NÚMEROS

Projetos
qualificados

193

Projetos
concluídos

140

Investimentos
contratados

**R\$ 257
bilhões**

Outorgas/bônus

**R\$ 49
bilhões**



140 PROJETOS CONCLUÍDOS

Energia - 94



82 em Transmissão

5 em Geração

- 4 concessões UHE
- 1 prorrogação PCH

7 em Distribuição

(desestatização CELG-D e Companhias de Energia do Amazonas, Piauí, Acre, Rondônia, Roraima e Alagoas)

Rodovias - 1



1 Licitações

Aeroportos - 16



16 concessões

Portos - 21



9 Concessões
9 Renovações antecipadas
3 concessões onerosas

Óleo e Gás - 7



4ª Rodada de Acumulações de Campos Marginais

14ª e 15ª Rodadas de Blocos Exploratórios de Petróleo e Gás

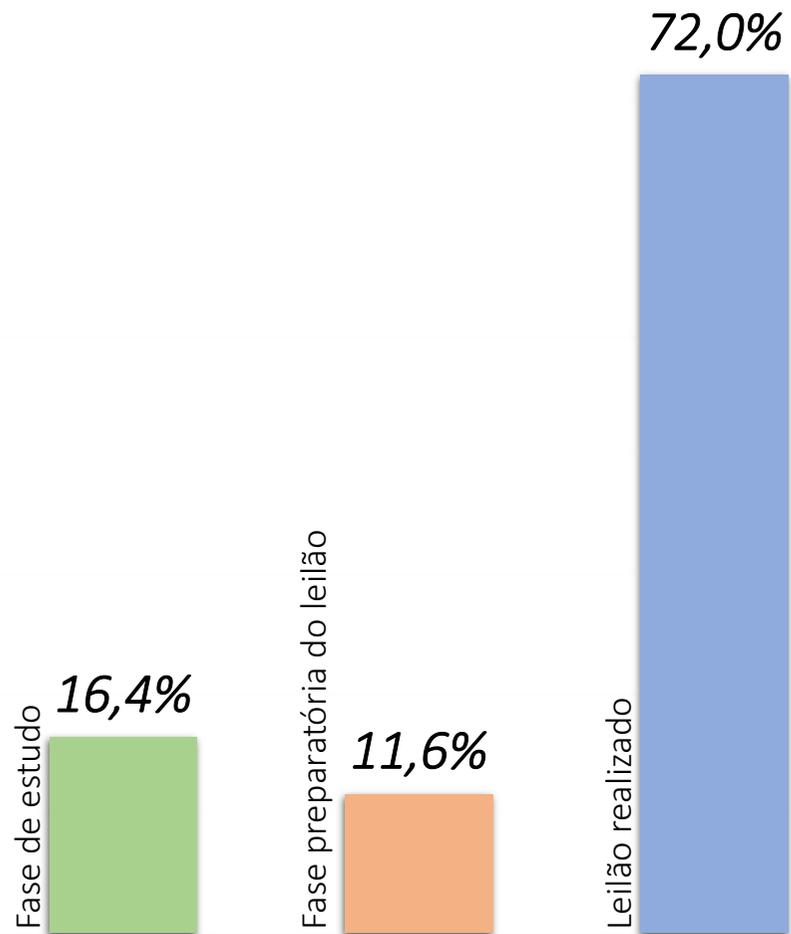
2ª, 3ª, 4ª, 5ª Rodadas de Partilha de Produção

CASEMG - 1

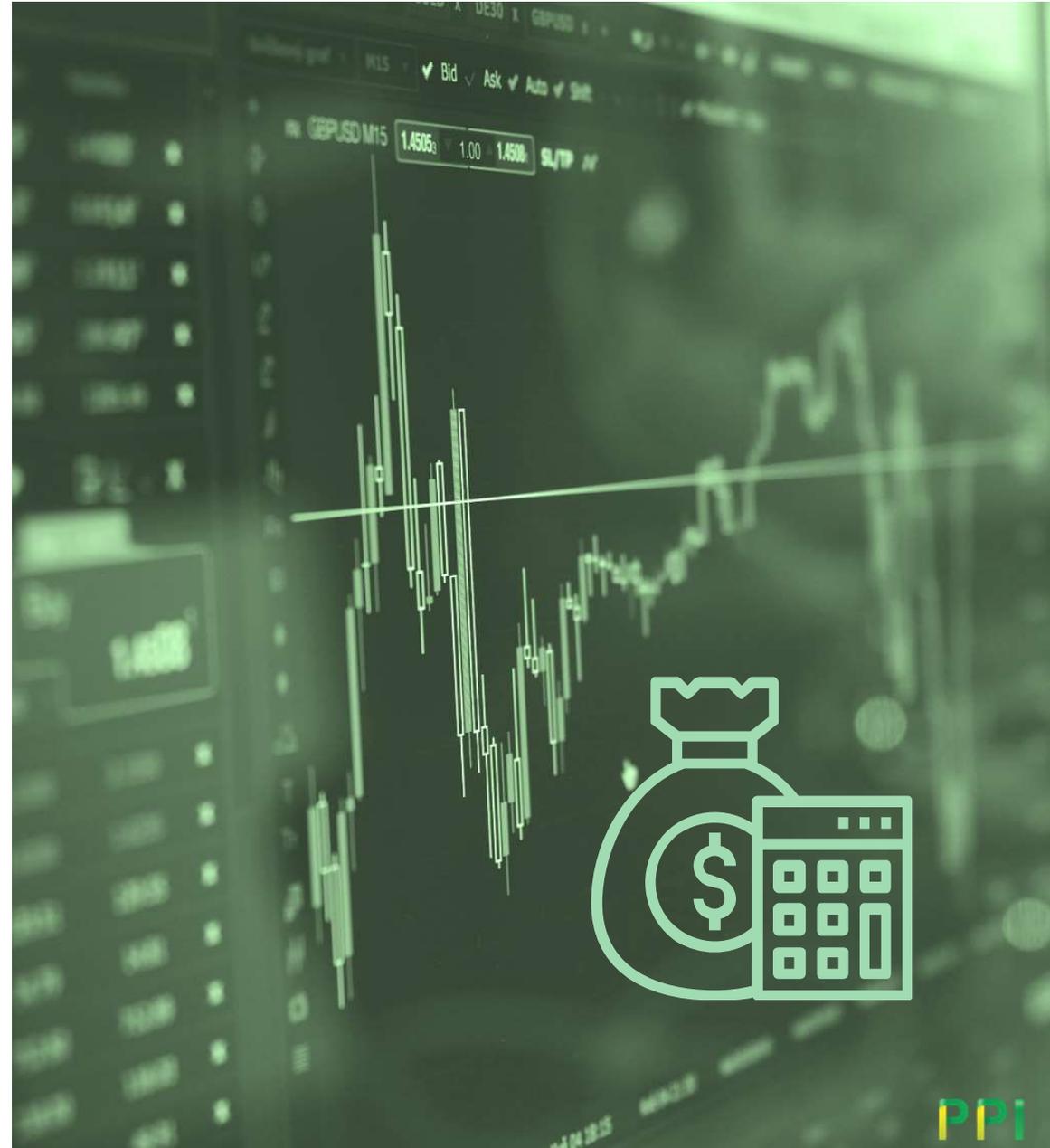


1 desestatização

SITUAÇÃO ATUAL DA CARTEIRA DE PROJETOS DO PPI

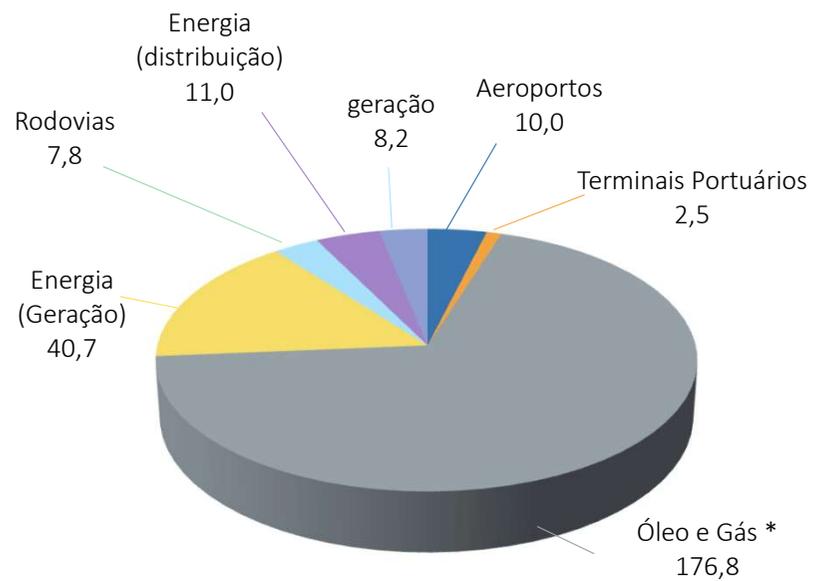


Fonte: Secretaria Especial do PPI

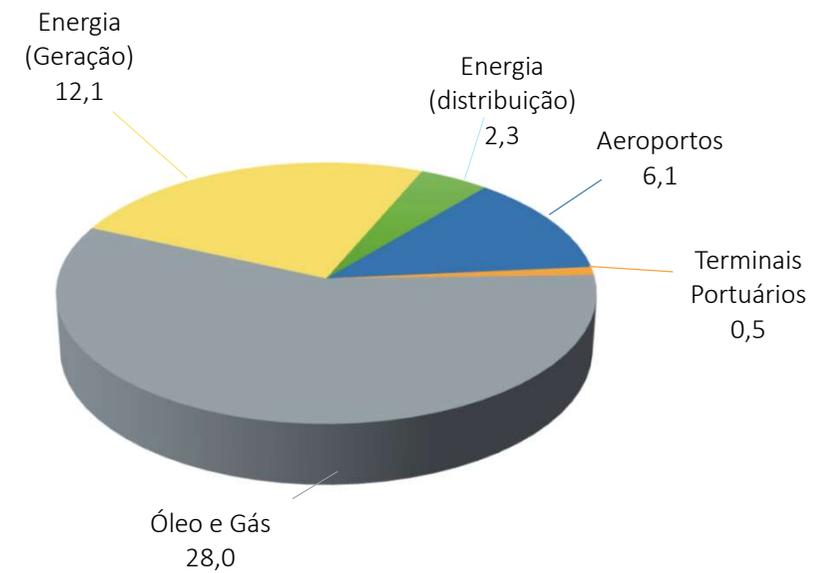


INVESTIMENTOS E OUTORGAS POR SETOR

Investimentos = R\$ 257 bilhões



Outorga/Bônus = R\$ 49 bilhões



* Considerando a estimativa potencial do MME no momento de produção dos blocos de óleo e gás sob regime de partilha

Fonte: Secretaria Especial do PPI

PPI NO MUNDO

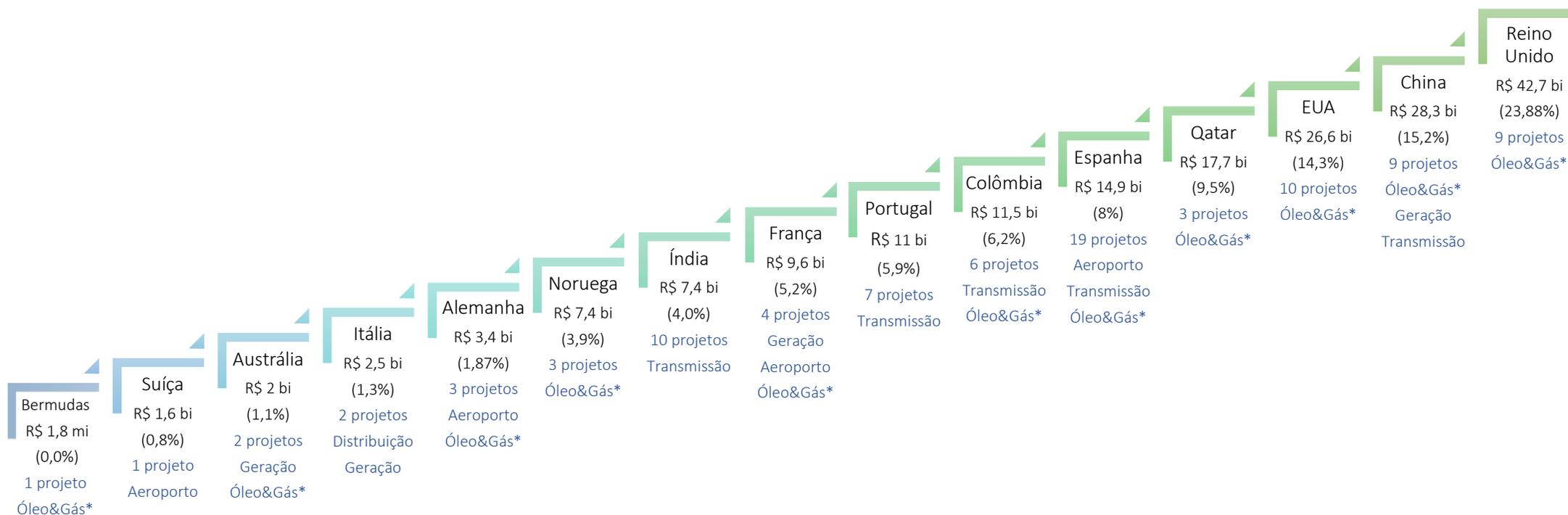
Dos 140 projetos concluídos, 55 tiveram empresas *vencedoras estrangeiras* ou em consórcio com empresas brasileiras.

<i>Brasil</i>	<i>Itália</i>	<i>Portugal</i>	<i>Estados Unidos</i>
<i>China</i>	<i>Noruega</i>	<i>Austrália</i>	<i>Reino Unido</i>
<i>França</i>	<i>Qatar</i>	<i>Índia</i>	<i>Bermudas</i>
<i>Espanha</i>	<i>Suíça</i>	<i>Alemanha</i>	<i>Colômbia</i>



- R\$ 257 bilhões em **investimentos** de projetos concluídos
 - R\$ 223 bi (86,62%) tiveram empresas vencedoras estrangeiras ou em consórcio com empresas nacionais.
 - R\$ 186,5 bi (72,6%) representa o **total da participação estrangeira**.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS POTENCIAIS PRESENTES EM 91 EMPREENDIMENTOS



* Considerando os investimentos potenciais dos blocos de partilha segundo MME

ATUALMENTE, 53 PROJETOS ESTÃO EM ANDAMENTO

PREVISÃO DE INVESTIMENTO: MAIS R\$ 109,9 BILHÕES



Ferrovias - 12

5 Renovações
3 Concessões
4 Investimentos cruzados



Portos - 17

15 arrendamentos
2 autorizações de investimentos



Energia - 2

Geração : 1 Prorrogação
Desestatização:
• 1 Eletrobrás



Óleo e Gás - 1

1 Oferta Permanente



Mineração - 4

4 Concessões de exploração de Direitos Minerários



Aeroportos - 5

1 Concessão
4 Alienações



Rodovias - 8

4 Licitações
4 Estudos



COMAER - 1

1 Concessão Administrativa (PPP)



LOTEX - 1

1 Concessão Direito de Exploração



CMB

Casa da Moeda - 1

1 Desestatização



Abastecimento - 1

1 Desestatização CEASAMINAS

NO SETOR DE TRANSPORTES, SÃO 42 PROJETOS EM ANDAMENTO (+R\$ 108,1 BILHÕES)

Setor	Projeto	Modalidade operacional	Investimentos previstos	Outorga Prevista
Aeroportuário	Aeroporto de Barra do Garças/ MT	Concessão	-	-
	Aeroporto de Brasília/ DF	Alienação		
	Aeroporto de Confins/ MG	Alienação		
	Aeroporto de Guarulhos/ SP	Alienação		
	Aeroporto do Galeão/ RJ	Alienação		
Ferroviário	América Latina Logística Malha Paulista S.A. - ALLMP	Concessão (Prorrogação)	R\$ 57,18 BILHÕES (12 projetos)	R\$ 4,33 bilhões
	EF-118 Ferrovia Rio-Vitória (Trecho de Nova Iguaçu/RJ a Vila Velha/ES)	Investimento Cruzado		
	EF-151 Ferrovia Norte-Sul (Trecho de Açailândia/MA a Barcarena/PA)	Investimento Cruzado		
	Estrada de Ferro Carajás - EFC	Concessão (Prorrogação)		
	Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM	Concessão (Prorrogação)		
	Ferrovia Centro Atlântico S.A. - FCA	Concessão (Prorrogação)		
	Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Trecho Campinorte/GO até Água Boa/MT)	Investimento Cruzado		
	Ferrovia EF-151/SP/MG/GO/TO (Ferrovia Norte-Sul)	Concessão		
	Ferrovia EF-170/MT/PA (Ferrogrão)	Concessão		
	Ferrovia EF-334/BA (FIOL)	Concessão		
	Ferrovia Ferroanel de São Paulo (trecho entre Perus e Manoel Feio)	Investimento Cruzado		
	MRS Logística S.A. - MRS	Concessão (Prorrogação)		
Rodoviário	BR-040/MG/RJ	Concessão	R\$ 47,63 BILHÕES (8 projetos)	-
	BR-101/SC	Concessão		
	BR-116/RJ	Concessão		
	BR-116/RJ/SP - Presidente Dutra	Concessão		
	BR-153/GO/TO	Concessão		
	BR-364/365/MG/GO	Concessão		
	BR-364/RO/MT	Concessão		
	BR-153/282/470/SC e SC-412	Concessão		

Setor	Projeto	Modalidade operacional	Investimentos previstos	Outorga Prevista
Portuário	BEL - 02A - Terminal de Granéis Líquidos de Miramar no Porto de Belém/PA	Arrendamento	R\$ 3,32 BILHÕES (17 projetos)	-
	BEL - 02B - Terminal de Granéis Líquidos de Miramar no Porto de Belém/PA	Arrendamento		
	BEL - 04 - Terminal de Granéis Líquidos de Miramar no Porto de Belém/PA	Arrendamento		
	BEL - 08 - Terminal de Granéis Líquidos de Miramar no Porto de Belém/PA	Arrendamento		
	BEL - 09 - Terminal de Granéis Líquidos de Miramar no Porto de Belém/PA	Arrendamento		
	DECAL - Terminal de Granéis - Porto de Suape/PE	Autorização de investimentos		
	MCP-01 - Terminal Portuário para Movimentação de Cavaco de Madeira no Porto de Santana/AP	Arrendamento		
	PAR - 07 - Terminal de Granéis Sólidos no Porto de Paranaguá/ PR	Arrendamento		
	PAR - 08 - Terminal de Granéis Sólidos no Porto de Paranaguá/ PR	Arrendamento		
	PAR - XX - Terminal de Granéis Sólidos no Porto de Paranaguá/ PR	Arrendamento		
	PAR-01 - Terminal Portuário para Movimentação de Celulose no Porto de Paranaguá/PR	Arrendamento		
	PAR-12 - Terminal Portuário para Movimentação de Veículos no Porto de Paranaguá/PR	Arrendamento		
	STS 13A - ARRENDAMENTO DE GRANÉIS LÍQUIDOS NO PORTO DE SANTOS/SP	Arrendamento		
	SUA 01 - ARRENDAMENTO DE VEÍCULOS NO PORTO DE SUAPE/PE	Arrendamento		
	SUA 05 - ARRENDAMENTO DE CONTÊINERES NO PORTO DE SUAPE/PE	Arrendamento		
	Terminal de Agrovia do Nordeste no Porto de Suape/ PE	Autorização de investimentos		
	VDC - 12 - Terminal de Granéis Líquidos no Porto de Vila do Conde/ PA	Arrendamento		

SÃO MAIS 11 PROJETOS EM ANDAMENTO NOS SEGUINTE SETORES (+R\$ 1,8 BILHÕES)

Setor	Projeto	Modalidade operacional	Investimentos previstos	Outorga Prevista
Óleo e Gás	5ª Rodada de Licitações de Áreas com Acumulações Marginais (Oferta Permanente)	Concessão	dinâmico	-
Mineração	Direitos minerários de carvão em Candiota (RS)	Concessão	R\$ 47 MILHÕES (4 projetos)	R\$ 3,4 MILHÕES
	Direitos minerários de cobre em Bom Jardim (GO)	Concessão		
	Direitos minerários de cobre, chumbo e zinco em Palmeirópolis (TO)	Concessão		
	Direitos minerários de fosfato em Miriri (PB/PE)	Concessão		
Fazenda	CMB - Casa da Moeda do Brasil	Desestatização	R\$ 350 MILHÕES (LOTEX)	R\$ 542 MILHÕES
	Loteria Instantânea Exclusiva - LOTEX	Concessão		
Energia Elétrica	Eletróbrás	Desestatização	R\$ - (2 projetos)	R\$ 20 BILHÕES
	PCH Agro Trafo/TO (Geradora de Energia)	Concessão (Prorrogação)		
Defesa	PPP da Rede de Comunicações Integrada da COMAER	Concessão Administrativa (PPP)	R\$ 1,36 BILHÃO	-
Agricultura e Abastecimento	CEASAMINAS	Desestatização	-	-

REALIZAÇÕES DO PPI EM 2019

Projetos
qualificados

-

Projetos
concluídos

16

Investimentos
contratados

**R\$ 3,71
bilhões**

Outorgas/bônus

**R\$ 2,6
bilhões**

Aeroportos - 12



1 Licitação
3 Blocos: Nordeste/centro-Oeste/Sudeste
12 projetos

Portos - 4



4 concessões

PRÓXIMOS EVENTOS DO PPI



Ferrovias (leilão)

Ferrovias Norte-Sul (FNS)

Investimentos: R\$ 2,72 bi

Outorga: R\$ 1,35 bi

Leilão em 28/março/19



Portos (leilão)

6 Portos: 5 em Belém/PA e 1 em Vila do Conde/PA

- Terminais de Granéis Líquidos

Investimentos: R\$ 432 mi

Outorga: -

Leilão em 05/abril/19



RESTAM + 7 PROJETOS ATÉ CONCLUSÃO DOS 100 PRIMEIROS DIAS

- R\$ 3,4 bilhões em investimentos
- R\$ 1,4 bilhões em outorgas

Setor	Empreendimento	Modalidade	Investimento (R\$)	Outorga (R\$)	
 Ferrovias (1)	Ferrovias Norte-Sul (FNS) SP/MG/GO/TO	Subconcessão	2,72 Bi	1,35 Bi	
 Aeroportos (12)	Bloco NE, Bloco CO e Sudeste	Concessão em blocos	3,52 Bi	2,14 Bi	Leilão realizado em 15/março/19
 Terminais Portuários (10)	3 Terminais em Cabedelo/PB (AE10, AE11 e AI01), 5 em Miramar/PA (Bel 02A, 02B, 04, 08, 09), 1 em Vila do Conde/PA (VDC 12) e 1 em Vitória/ES (TGL)	Arrendamento	0,63 Bi	-	Leilão de 4 terminais realizado em 22/março/19

+ 25 PROJETOS A SEREM ENTREGUES ATÉ FIM DE 2019 COM EXPECTATIVA DE INVESTIMENTOS DE R\$ 62,7 BILHÕES

Rodovias - 2



BR 364/365 MG/GO

BR 101/SC

Mineração - 2



Direitos minerários de Polimetálicos em Palmeirópolis (TO)

Direitos minerários de carvão em Candiota (RS)

Ferrovias - 10



Prorrogação antecipada (EFVM, EFC, ALL MP, MRS e FCA)

Assinatura dos contratos de construção da FICO, da EF-118 Ferrovia Rio-Vitória e da Ferrovia Ferroanel de São Paulo (investimentos cruzados)

Ferrovia EF 334/BA (FIOL)

Ferrovia EF-170/MT/PA (Ferrogrão)

Comaer - 1



PPP da Rede de Comunicações Integrada da COMAER

Portos - 7



5 arrendamentos

2 autorização de investimento

Óleo e Gás - 1



5ª Rodada de Licitações de Áreas com Acumulações Marginais (Oferta Permanente)

Leilão do Excedente da Cessão Onerosa

Não qualificado no PPI

16ª Rodada de Bloco Exploratórios

Não qualificado no PPI

Energia elétrica - 2



Geração : 1 Prorrogação

Desestatização: Eletrobrás

Distribuição: 2 leilões (1º sem e 2º sem/2019)

Não qualificado no PPI

A CARTEIRA ATUAL DO PPI TEM PREVISÃO DE CONCLUSÃO ATÉ 2020

+ 21 projetos em estágios diferentes de maturidade com expectativa de investimentos de R\$ 44 bilhões

Rodovias - 6



BR-153/TO/GO
BR-116/RJ/SP - Presidente Dutra
BR-116/RJ
BR-040/MG/RJ
BR-364/RO/MT
Rodovia BR-153/282/470/SC e SC-412

Mineração - 2



Direitos minerários de fosfato em Miriri (PB/PE)

Direitos minerários de cobre em Bom Jardim (GO)

Aeroportos - 5



Venda de participação acionária da Infraero:

- Aeroporto de Brasília/ DF
- Aeroporto de Confins/ MG
- Aeroporto do Galeão/ RJ
- Aeroporto de Guarulhos/ SP

Aeroporto de Barra do Garças/ MT

Portos - 4



4 arrendamentos

Fazenda - 2



CMB



Casa da Moeda
Lotex

Abastecimento - 1



1 Desestatização
CEASAMINAS

Ferrovias - 1



EF-151 Ferrovia Norte-Sul (Trecho de Açailândia/MA a Barcarena/PA)

EMPREENDIMENTOS PROSPECTADOS PARA PLANO DE AÇÃO FUTURO

Prospecção inicial realizada com os ministérios setoriais, identificou ao fim de 2018 uma versão preliminar de uma potencial carteira futura de projetos

94
Novos
projetos
potenciais

Rodovias - 6



Concessões

Ferrovias - 6



Concessões

Óleo e Gás - 5



1 Partilha de Pré-Sal
1 Cessão onerosa
3 Blocos Exploração e Produção

Energia - 8



Leilões de linhas
de Transmissão

Portos - 16



14 Arrendamentos
2 Cessões onerosas

Aeroportos - 44



2 rodadas de Concessões
Com 3 blocos cada

Mineração - 9



Concessões de exploração
de Direitos Minerários

94 projetos potenciais identificados, após prospecção inicial com os ministérios setoriais, que servem de carteira preliminar para o próximo Ciclo de Governo:

Setor	Projeto
Rodovias 6	BR-381/262/MG/ES BR-163/230/MT/PA BR-476/282/153/480/PR/SC BR-364/060/MT/GO BR-280/SC BR153/158/277/369/373/376/476/PR
Mineração 9	Rio Capim (Caulim) Santo Inácio (Diamante) Iruí Butiá (Carvão) Natividade (Ouro) Morro do Engenho (Níquel) Santa Fé (Níquel) Morungava – Chico Lomã (Carvão) Aveiro (Limestone) Rio Cupari (Gypsum)
Óleo e Gás 5	6ª Rodada de Partilha do Pré-sal 16ª Rodada de Licitação de Blocos 17ª Rodada de Licitação de Blocos 18ª Rodada de Licitação de Blocos Excedente da Cessão Onerosa
Energia 8	2 Leilões de linhas de transmissão por ano nos próximos 4 anos
Ferrovias 16	FICO Água Boa - Lucas do Rio Verde FIOL Caitité - Barreiras FIOL Barreiras - Figueirópolis Transnordestina Malha Sul Malha Oeste

Anunciado pelo Ministério o chamamento para os estudos (18/03/2019)

Setor	Projeto
Portos 16	Terminal Rec 40 - Recife Terminal Passageiros Fortaleza Terminal MCP XX - Macapá Terminal RIG XX Rio Grande Terminal Porto Ilha RN Terminal Passageiros Recife Terminal STS 10 Santos Terminal STS 10 A Santos Terminal STS 11 Santos Terminal STS 15 Santos Terminal IQI 12 Itaqui Terminal IQI 13 Itaqui Terminal IQI 14 Itaqui Terminal IQI 03 Itaqui Terminal ATU 12 Aratu Terminal ATU 12A Aratu
	6ª Rodada – 3 blocos Bloco Sul (Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Bacacheri, Navegantes, Joinville, Pelotas, Bagé, Uruguaiiana) Bloco Central (Goiânia, São Luiz, Imperatriz, Teresina, Parnaíba, Palmas, Petrolina) Bloco Norte 1 (Manaus, Porto Velho, Rio Branco, Tabatinga, Tefé, Boa Vista e Cruzeiro do Sul)
Aeroportos 44	7ª Rodada – 3 blocos Bloco Norte 2 (Belém, Belém (Julio Cesar), Santarém, Marabá, Altamira, Macapá, Carajás) Bloco RJ/MG (Rio de Janeiro - Santos Dumont, Uberlândia, Montes Claros, Pampulha, Jacarepaguá, Uberaba, Carlos Prates e Paulo Afonso) Bloco SP/MS (São Paulo – Congonhas, Campo Grande, Campo de Marte, Corumbá, S. J dos Campos e Ponta Porã)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA MOSTRA A NECESSIDADE DE ATENÇÃO PARA OS SEGUINTE PONTOS:

- Manter e fortalecer a **governança** das ações para a infraestrutura nacional;
- Preservar a transparência e diálogo entre os atores públicos e privados;
- Garantir: *segurança jurídica para investidores*
previsibilidade da agenda
- Trabalhar sempre com a ideia de **planejamento integrado** dos projetos;
- Incluir a estruturação de projetos na agenda estratégica de governo;
- Incluir a agenda ambiental de forma estratégica para efetividade dos projetos, preservação ambiental e mitigação de riscos aos investidores;
- Fortalecimento das agências reguladoras.



OBRIGADO